



ficha técnica

Editor
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.

Coordenação técnica
DEPARTAMENTO DE EMPREGO
Direcção de Serviços de Informação e Orientação Profissional

Direcção editorial
GABINETE DE COMUNICAÇÃO
Núcleo de Actividades Promocionais

Ilustração e concepção gráfica
Lupa Design

Impressão e acabamento
Santos e Oliveira

Depósito legal
230400/05

ISBN
172-732-965-9

Tiragem
5.000 exemplares

2010



Profissionais da Economia, Gestão e Contabilidade



introdução



Ao longo dos milénios, o aspecto físico do dinheiro variou muito. Até à invenção da moeda, no século VII a. C., as transacções comerciais eram efectuadas com base na troca directa de mercadorias. Assim, quem pescasse mais peixe do que aquele que necessitava, trocava o excedente com o de outra pessoa que, por exemplo, tivesse plantado e colhido mais trigo do que aquele que iria precisar.

Em virtude das mercadorias não serem muito convenientes para as transacções comerciais, devido à oscilação do seu valor, ao facto de serem perecíveis e de não permitirem uma fácil acumulação, a partir da descoberta do metal os utensílios metálicos passaram a servir como moeda de troca, levando ao aparecimento de réplicas de objectos em pequenas dimensões, que circulavam como dinheiro.

No século VII a. C. surgiram as primeiras moedas com características similares às actuais: eram pequenas peças de metal com peso e valor definidos e com a impressão de um cunho oficial, isto é, a marca de quem as emitiu e garante do seu valor. Os primeiros metais utilizados na cunhagem de moedas foram o ouro e a prata, devido à sua raridade, beleza e resistência à corrosão.

Mais tarde, durante a Idade Média, na Europa, devido à crescente actividade comercial, os comerciantes começaram a passar recibos sobre o dinheiro depositado. Com o tempo, esses recibos passaram a ser utilizados para efectuar pagamentos, circulando de mão em mão e dando origem ao papel-dinheiro. Em 1661, o Banco de Estocolmo criava as primeiras notas em toda a Europa.

Desde então, a circulação de capital tem vindo a aumentar de forma espectacular, em velocidade e em complexidade. Em consequência, para a organização das actividades produtivas verificou-se a necessidade de se formar um conjunto de profissionais qualificados capazes de desenvolver os processos de produção e gestão de bens e serviços que consigam garantir mais valor acrescentado para os países e as empresas. É o caso, entre outros, do **Economista**, do **Auditor Financeiro**, do **Gestor**, do **Contabilista**, do **Técnico de Gestão** e do **Técnico de Contabilidade**, que de seguida damos a conhecer.

PROFISSIONAIS DA ECONOMIA, GESTÃO E CONTABILIDADE



1



economista

O Economista é o profissional que efectua estudos sobre o modo como a sociedade utiliza recursos, nomeadamente, a terra, as matérias-primas, a força de trabalho e as máquinas, para a produção de bens e serviços, através da análise dos custos e dos benefícios associados à distribuição óptima e ao consumo desses bens e serviços.



actividades

- ▶ Estuda e dá pareceres sobre diversos assuntos económicos, tais como comércio interno e internacional, política monetária, orçamental, de fixação de preços, emprego, rendimentos, produtividade e consumo;
- ▶ Participa na definição da política geral da empresa ou da instituição e na planificação da actividade das suas áreas fundamentais, assegurando a coordenação, execução e avaliação dos planos aprovados;
- ▶ Reúne, analisa e interpreta dados económicos, com base em teorias económicas e técnicas contabilísticas, estatísticas e outras;
- ▶ Efectua estudos de mercado, designadamente quanto às suas potencialidades e receptividade aos produtos e define e aplica a política de marketing;
- ▶ Proceda à fiscalização das contas e da gestão, bem como do cumprimento das disposições legais e estatutárias de empresas ou de quaisquer outras entidades, em ordem à sua certificação legal.



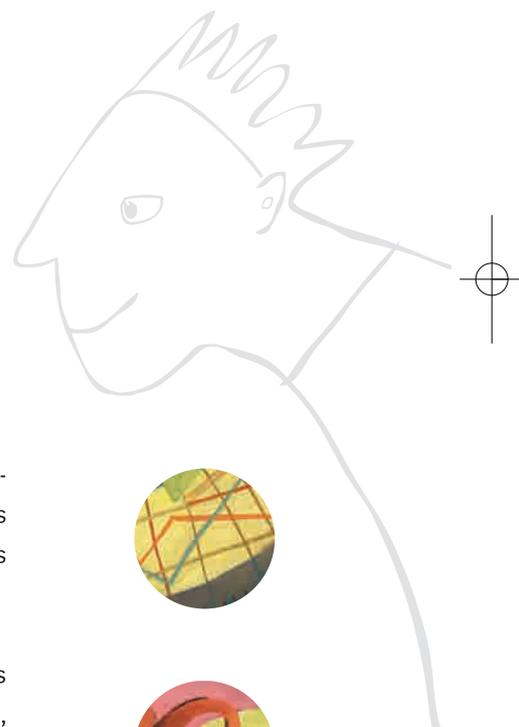
PROFISSIONAIS DA ECONOMIA, GESTÃO E CONTABILIDADE





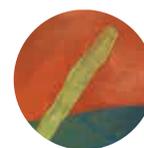
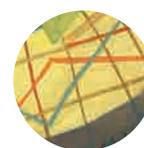
auditor financeiro

O Auditor Financeiro é o profissional que avalia a situação financeira de empresas ou de instituições e que procede à fiscalização das suas contas e operações, com vista a averiguar se estas estão de acordo com as regras que regem a preparação e apresentação da informação contabilística e financeira.



actividades

- ▶ Examina os documentos de prestação de contas e verifica se estes representam, ou não, os resultados das operações e a situação patrimonial das empresas ou das instituições relativamente ao período e à data a que os mesmos se referem;
- ▶ Elabora relatórios, onde atesta a qualidade e efectua a correcção das contas de empresas ou de instituições, quando detecta irregularidades, e faz recomendações, no sentido destas melhorarem a sua gestão contabilística, financeira e administrativa;
- ▶ Emite pareceres sobre a qualidade dos sistemas de informação de gestão e controlo das empresas ou quaisquer outras entidades;
- ▶ Prepara e analisa projectos de investimento financeiro, recorrendo à elaboração de projecções financeiras a médio e longo prazo.



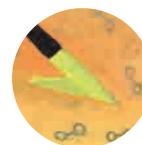


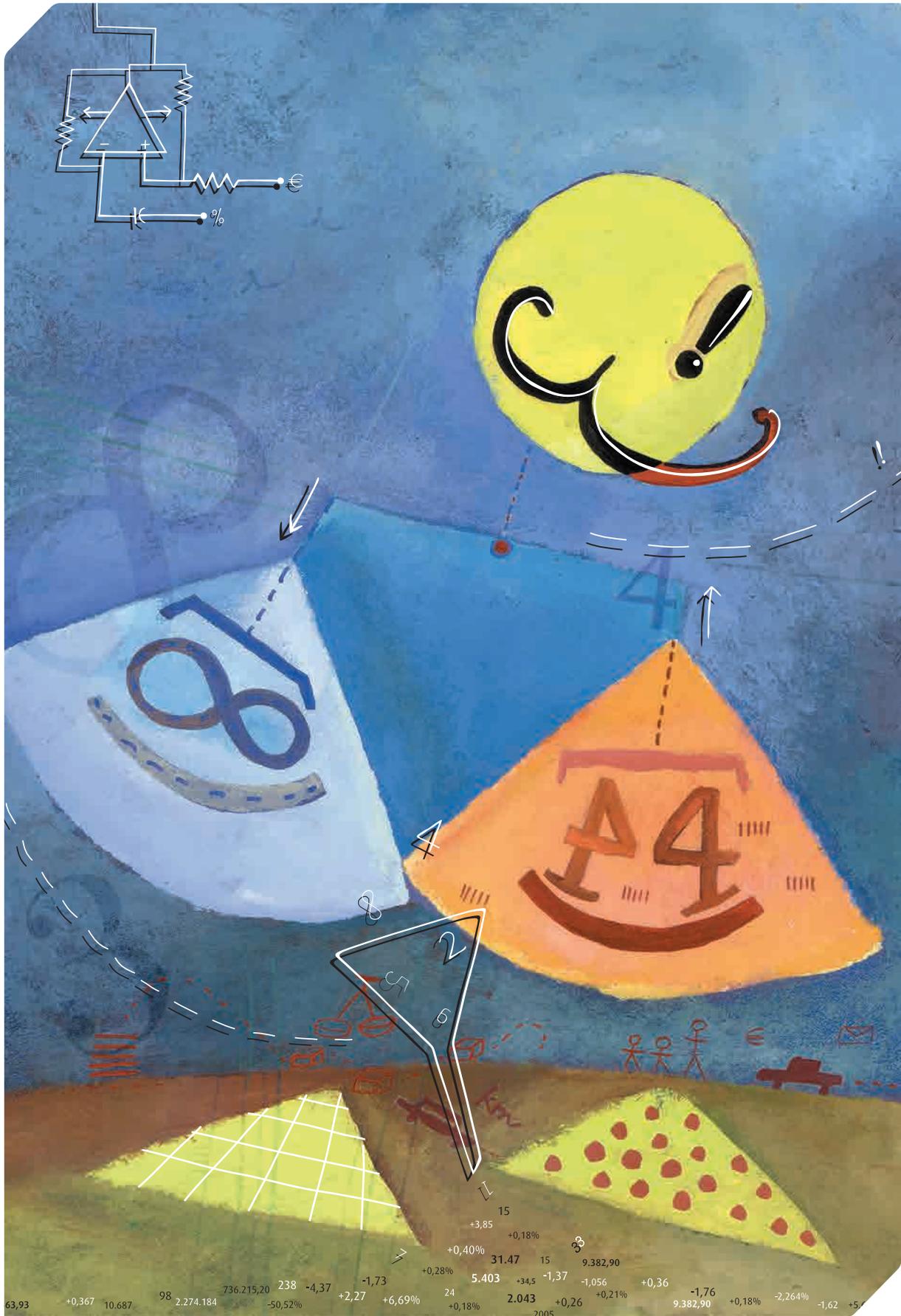
gestor

O Gestor é o profissional que planeia, dirige e coordena as operações financeiras da empresa ou da instituição, tendo em vista assegurar que esta disponha dos meios financeiros necessários para o desenvolvimento da sua actividade e que estes sejam utilizados racionalmente, coordenando a sua organização funcional, através do estabelecimento e controlo dos procedimentos administrativos.

actividades

- ▶ Controla, dirige e faz executar a política financeira da empresa ou da instituição, de acordo com as directivas do conselho de administração ou de gerência;
- ▶ Realiza estudos de investimento, estabelece planos de investimento e financiamento e elabora o orçamento da empresa ou da instituição, estimando as suas receitas e despesas, com base no programa de actividades existente;
- ▶ Controla o comportamento económico da empresa ou da instituição, medindo e interpretando os desvios entre as previsões e os resultados e sugerindo medidas de correcção;
- ▶ Gere a informação administrativa que entra, circula e sai da empresa ou da instituição;
- ▶ Coordena o trabalho dos técnicos que estão sob a sua responsabilidade.





4



contabilista

O Contabilista é o profissional responsável pela organização e supervisão dos serviços de contabilidade de uma empresa ou instituição, podendo as suas responsabilidades estenderem-se à gestão orçamental, à auditoria e ao controlo interno dos meios financeiros. Para tal, recolhe, regista e analisa todos os documentos de receitas e despesas relativos às contas da empresa ou da instituição.

actividades

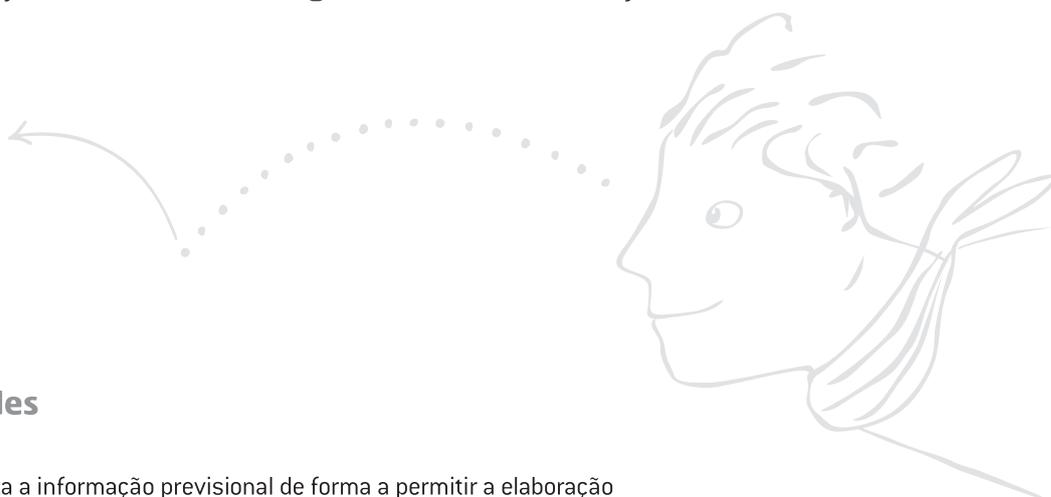
- ▶ Estuda e planifica os circuitos das operações de contabilidade, de forma a assegurar uma recolha de elementos precisos, com vista à determinação dos resultados da exploração;
- ▶ Efectua as revisões contabilísticas necessárias, verificando os livros ou registos para se certificar da correcção da respectiva escrituração;
- ▶ Fornece os elementos contabilísticos necessários à definição da política orçamental e execução do orçamento;
- ▶ Elabora ou certifica os balancetes e outras informações contabilísticas a fim de as submeter à administração ou fornecer a serviços públicos para fins fiscais ou estatísticos;
- ▶ Procede ao apuramento de resultados de exploração, dirigindo o encerramento das contas e a elaboração do respectivo balanço.





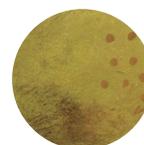
técnico de gestão

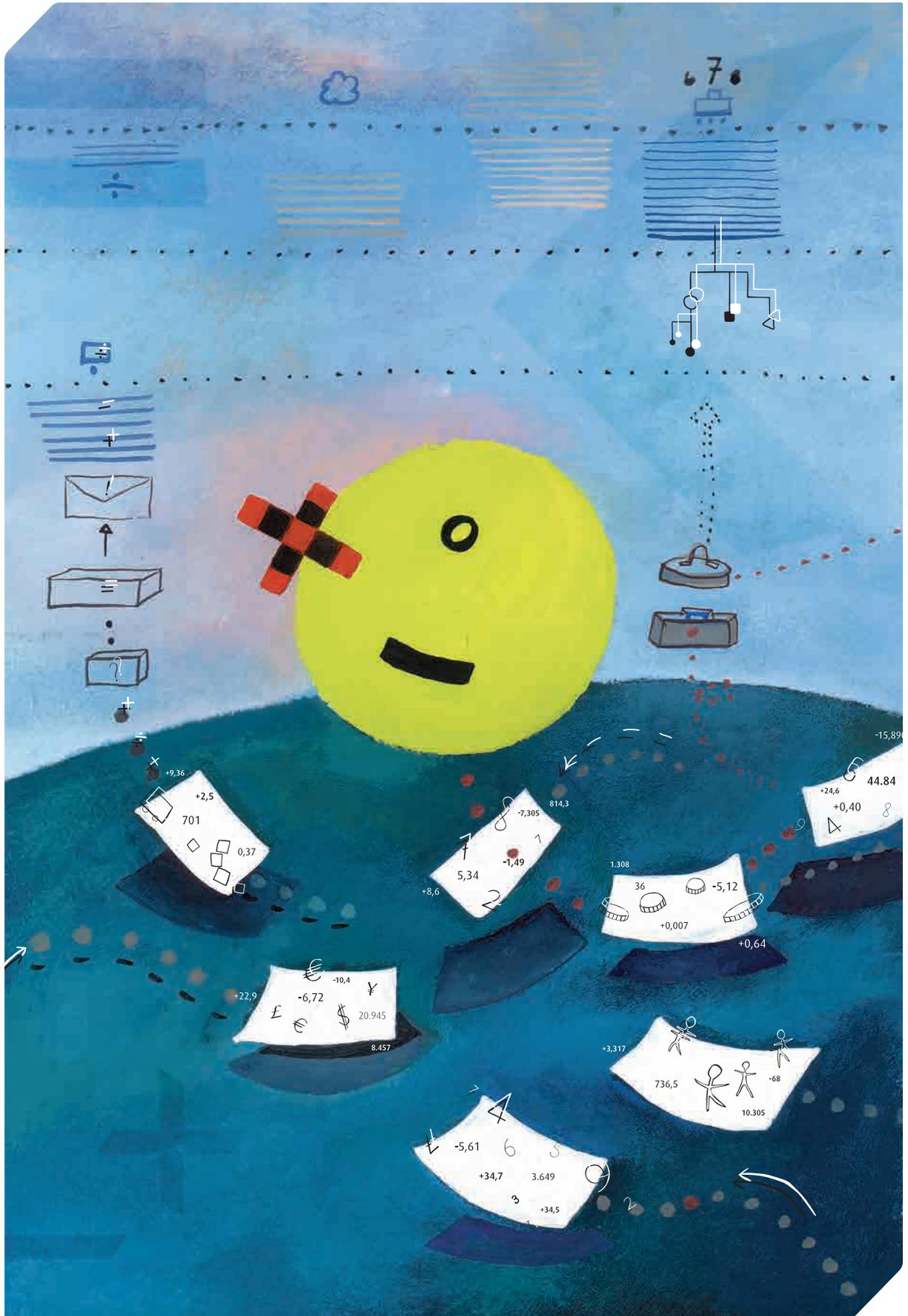
O Técnico de Gestão é o profissional que, no âmbito da gestão das organizações, recolhe, organiza e trata a informação previsional para os departamentos de uma empresa ou instituição, tendo em vista a preparação das decisões de gestão da administração.



actividades

- ▶ Recolhe e trata a informação previsional de forma a permitir a elaboração dos orçamentos operacionais e financeiros pelos departamentos funcionais;
- ▶ Colabora, com a direcção, na elaboração dos pressupostos orçamentais e nas várias previsões, bem como na aplicação dos objectivos fixados para curto e médio prazo;
- ▶ Faz estudos e prospecções de mercado, participando na elaboração do plano de marketing;
- ▶ Colabora no estudo e escolha de equipamentos e materiais para consumo;
- ▶ Gere *stocks* e carteiras de clientes;
- ▶ Classifica e contabiliza documentos, assegurando os procedimentos e obrigações fiscais;
- ▶ Acompanha a preparação dos elementos para a entrada da empresa no mercado oficial de transacções públicas de valores mobiliários [Bolsa].



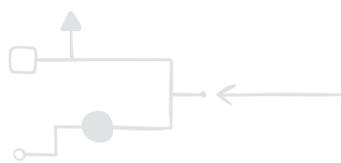


6



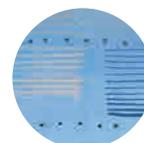
técnico de contabilidade

O Técnico de Contabilidade é o profissional que organiza e classifica documentos, efectuando o registo das operações contabilísticas e preparando a documentação necessária ao cumprimento das obrigações legais e ao controlo das actividades contabilísticas das empresas.



actividades

- ▶ Organiza e classifica os documentos contabilísticos das organizações;
- ▶ Efectua o registo das operações contabilísticas;
- ▶ Contabiliza as operações das organizações, registando débitos e créditos;
- ▶ Preenche e prepara a documentação comercial e fiscal de uso corrente;
- ▶ Trata, escritura e analisa os dados relativos às operações contabilísticas, com vista à elaboração, pela gestão, de relatórios periódicos da situação sócio-económica das organizações;
- ▶ Organiza e arquiva todos os documentos necessários à actividade contabilística.



competências

Uma exigência comum a estes profissionais para o bom desempenho das suas tarefas é a posse de conhecimentos científicos e técnicos, embora com níveis diferentes de profundidade, num variado leque de áreas, como a Matemática, a Estatística, a Economia, as Finanças, a Auditoria, a Contabilidade, a Gestão Financeira e a Fiscalidade.



Aos profissionais da Economia, Gestão e Contabilidade são ainda exigidos conhecimentos em distintas áreas, como, por exemplo, Recursos Humanos, Direito Comercial, Direito Fiscal e Marketing.

Por outro lado, actualmente, estes profissionais, para além das competências científicas referidas, devem também deter conhecimentos de informática na óptica do utilizador e de línguas estrangeiras, designadamente o Inglês, muito utilizado no mundo empresarial.



A autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de decisão, de trabalhar em equipa e de pensar e agir perante situações novas e imprevistas são também exigências profissionais.

exercício da actividade

A maioria dos profissionais da Economia, Gestão e Contabilidade desenvolve a sua actividade por conta de outrem, em entidades do sector privado como, por exemplo, bancos, seguradoras, empresas industriais, comerciais ou de serviços, empresas de consultadoria, auditoria e bolsas de valores mobiliários, ou em organismos da administração pública central, regional e local.



Outra alternativa de emprego para estes profissionais, principalmente para aqueles que possuem qualificações escolares do ensino superior, consiste no exercício da actividade profissional por conta própria, através da prestação de serviços de auditoria e contabilidade, bem como de consultadoria fiscal, económica e financeira, a pequenas e médias empresas.